

MOSTRA FOTOGRÁFICA E INFORMATIVO TURÍSTICO COMO FORMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO MUNICÍPIO DE SÃO BORJA

Cultura

Coordenadora da atividade: Eliane Martins COELHO¹

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFAR)

**Autores: Leonice Vercelheze FRIEDRICH²; Tairine Ceccin FORTES³;
Kellem Paula Rohã ARAÚJO⁴; Fernanda de Magalhães TRINDADE⁵.**

Resumo

O Projeto de Extensão Mostra Fotográfica e Informativo de Turismo em São Borja foi criado para promover a educação patrimonial no município, proposto pelos acadêmicos do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo, do Instituto Federal Farroupilha - *Campus* São Borja, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, buscando proporcionar a comunidade local um melhor conhecimento dos atrativos turísticos de São Borja. Apresentando o projeto de extensão Mostra Fotográfica e Informativo de Turismo, como também os resultados obtidos junto a comunidade de São Borja a fim de enfatizar a importância do turismo para a cidade. O projeto desenvolveu-se na Praça XV de Novembro, centro da cidade, onde, no primeiro sábado de cada mês, foram expostas fotografias de atrativos turísticos, de acordo com temas específicos, totalizando sete exposições, com seis temas diferentes. As atividades tiveram início em maio de 2018 e foram concluídas em novembro do mesmo ano. O trabalho teve como metodologia uma exposição de fotos exclusivas tiradas pelos alunos que foram acompanhadas de textos explicativos, criados pelos acadêmicos do curso por meio de pesquisa documental, bibliográfica e eletrônica, contando a história de cada atrativo, assim promovendo uma atividade de lazer e cultura educativa gratuita à comunidade e aos turistas. A partir dessa atividade, buscou-se melhorar a receptividade aos turistas, bem como levar um conhecimento mais amplo sobre as potencialidades turísticas do município à comunidade local, proporcionando, assim, o bem estar e consolidando os laços de hospitalidade e identidade do turismo em São Borja.

Palavra-chave: atrativos turísticos; mostra fotográfica; turismo.

¹ Eliane Martins Coelho, Professora Mestre do Eixo do curso de Graduação de Tecnologia em Gestão de Turismo.

² Leonice Vercelheze Friedrich, acadêmica do curso de Graduação em Tecnologia em Gestão de Turismo.

³ Tairine Ceccin Fortes, acadêmica do curso de Graduação em Tecnologia em Gestão de Turismo.

⁴ Kellem Paula Rohã Araújo, acadêmica do curso de Graduação em Tecnologia em Gestão de Turismo.

⁵ Fernanda de Magalhães Trindade, Professora Doutora do Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer.

Introdução

O turismo é uma atividade que compreende diversos agentes e elementos e se apropria de variadas motivações para sua prática. Dentre tais motivações, encontra-se o turismo cultural, que é definido pelo Ministério do Turismo (2008, p. 16) como “a vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais ou intangíveis da cultura”.

Entende-se que São Borja é uma cidade rica em história e cultura, sendo conhecida como o Primeiro dos Sete Povos das Missões, Terra dos Presidentes e ultimamente a Capital do Fandango, além dos seus museus, Museu Casa Getúlio Vargas, Casa Memorial João Goulart, Museu Missioneiro e Museu Ergológico da Estância Os Angueras, tendo assim um perceptível potencial turístico. Localizada na mesorregião Sudoeste Rio-Grandense, na microrregião da Campanha do Estado do Rio Grande do Sul. A cultura local representa para o turismo tanto uma motivação principal, quanto secundária. É motivação principal quando o turista desloca-se especialmente para aprofundar-se na compreensão das culturas visitadas; é secundária quando outras motivações o atraem ao destino - lazer, gastronomia, compras - sendo a cultura um complemento, um interesse ocasional para se conhecer nas horas livres.

Em São Borja, a prática do turismo é lentamente desenvolvida, sendo possível perceber que a população, em muitos casos, não têm conhecimento sobre a importância dos principais atrativos da cidade, não dando a devida importância para a atividade turística nem para a preservação dos seus patrimônios, situação que reflete no atendimento e na prestação de informações aos turistas que chegam à cidade, impactando na hospitalidade do município.

Segundo Melo e Cardozo (2015), o patrimônio, em especial o patrimônio cultural, objeto da educação patrimonial, é definido como todo patrimônio que resulta da ação humana, ou seja, das ações das pessoas em sociedade. Nota-se a importância da ação das pessoas para a consolidação de um patrimônio cultural.

Para Silva, Carlos e Silva (2014), a educação patrimonial tem papel fundamental na construção, conservação e ampliação das identidades de um povo. Os estudos apresentados permitem compreender os limites da ideia de “resgate cultural” de bens materiais e imateriais, como também na recuperação da autoestima de comunidades tradicionais. Por isso ela deve ser trabalhada para que as pessoas se identifiquem de maneira significativa e venham a conservar seu patrimônio coletivo, firmando assim sua identidade e pertencimento na cultura local.

Dessa forma, o projeto de extensão Mostra Fotográfica e Informativo de Turismo em São Borja apresentou-se como uma ação de educação patrimonial proposto pelos acadêmicos do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo, do Instituto Federal Farroupilha (IFFAR) - *Campus* São Borja, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer. Procurou-se suprir uma carência do município, que é a ausência de um centro de informações turísticas no centro da cidade.

Para sua realização, buscou-se compartilhar conhecimentos acerca dos principais atrativos turísticos que São Borja dispõe à população e turistas, por meio da educação patrimonial, para que fosse despertado o sentimento de apropriação sobre a cultura existente, além de mobilizar os alunos para a prática da profissão de Gestor de Turismo, dando assim uma experiência única com relação à hospitalidade e atendimento aos turistas, pesquisa e apresentação de atrativos, bem como o trabalho em equipe no desenvolvimento turístico.

Metodologia

Para o desenvolvimento do Projeto de Extensão Mostra Fotográfica e Informativo de Turismo de São Borja, os alunos do curso de Tecnologia de Gestão de Turismo, do IFFAR - *Campus* São Borja, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, realizaram, inicialmente, pesquisa documental, bibliográfica e eletrônica, para conhecer a história dos principais atrativos turísticos do município e, a partir daí, elencar seis temas de interesse para realizar a mostra.

Foram estipulados seis temas, sendo eles: Museus e suas histórias; Rio Uruguai, Cais do porto, Ponte Internacional; Arquitetura e suas formas; Entidades Tradicionalistas; Cemitérios e Túmulo da Maria do Carmo; Praças, parques, fontes e aeroclube. Na última mostra, exposta em novembro, foram apresentados todos os temas, de forma que foram ressaltadas as histórias e curiosidades que dizem respeito a cidade de São Borja e seus atrativos.

A mostra ocorreu no centro da cidade de São Borja, na Praça XV de Novembro. O local de realização do projeto foi escolhido devido a sua localização e por concentrar em seu entorno comércio e instituições financeiras. Este fato gera um fluxo intenso de pessoas. Foi apresentado à comunidade local uma mostra fotográfica e informativo turístico, ocorrendo no primeiro sábado de cada mês, na parte da tarde, tendo início no mês de maio de 2018 e finalizando no mês de novembro do mesmo ano.

A dinâmica de trabalho utilizada foi a de uma exposição fotográfica, com quatro (4) fotos de cada atrativo, juntamente com um texto apresentando a história e curiosidades de

cada um. Os textos foram redigidos pelos acadêmicos e as fotos eram divididas em painéis individuais para cada atrativo. Os visitantes eram recepcionados pelos acadêmicos que realizavam explicações orais sobre os temas e os locais, promovendo assim uma atividade de interação, lazer e cultura educativa para a comunidade local e turistas. Além disso em cada edição havia uma lista onde todos os visitantes assinavam, indicando sua presença, para posterior avaliação de cada edição.

Desenvolvimento e processos avaliativos

Nas duas primeiras mostras obteve-se em média de 25 visitantes, entre moradores e turistas. Já a terceira, foi apresentada em um evento realizado pela Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, em que obteve-se 55 visitas. Buscou-se ampliar a procura através da aplicação de diferentes dinâmicas de atração, tais como abordar quem passava pelo local, além da distribuição de folders com as datas e temas apresentados, além de incentivar a comunidade a contribuir com o projeto, sempre mantendo o foco na valorização e apresentação dos atrativos turísticos de São Borja, tendo caráter informativo e valorização do patrimônio como principal objetivo.

No decorrer das exposições, pôde-se observar que a população são-borjense ofereceu certa resistência em participar, seja pela pressa ou pela timidez. Tais problemáticas levaram os organizadores a debater e procurar soluções ou métodos que atenuassem tais situações.

Para a questão da timidez apresentada pelo público que passa pelo local, foram tomadas decisões de abordá-lo em frente ao estande e convidá-lo a entrar e participar. Tomou-se como alternativa para as próximas edições, dispor os cavaletes ao ar livre, de maneira que estes sejam facilmente visualizados e detenham a atenção dos passantes.

Além das mostras programadas, o projeto obteve convite para participar de outros eventos, sendo eles: O Dia de Campo, a Feira do Livro e a Semana dos Museus (Museu da Estância - São Borja), que estão no calendário de eventos do município, como também, a Feira do Livro de Santo Tomé (Argentina), o 3º Festival Internacional da Cozinha Missioneira (IFFar/SB) e a 6ª Semana do Turismo (IFFar/SB).

Essas iniciativas dentro da mostra fotográfica têm como objetivo incentivar a população a interessar-se pelas potencialidades turísticas de São Borja, motivando-a a nutrir maior pertencimento à cultura local, de forma que esteja apta a divulgar informações sobre o turismo são-borjense.

O projeto proporcionou boa experiência para os acadêmicos, assim como para o público que prestigiou. O projeto, mesmo com visitas abaixo das expectativas, registrou 253 pessoas através do livro de assinaturas, disponível no local. Além disso, recebeu elogios tanto dos visitantes locais como de turistas que se disponibilizaram a conhecer ou aprimorar o conhecimento acerca dos atrativos turísticos distribuídos pela cidade.

Tendo em vista que os acadêmicos tiveram a oportunidade de interagir com a comunidade autóctone e houve troca de experiências, fazendo com que a teoria fosse vivenciada na prática, a mostra constituiu-se em um grande desafio fora da sala de aula, proporcionando aprendizado para todos os envolvidos.

Considerações Finais

Durante as etapas de desenvolvimento da Mostra Fotográfica e Informativo de Turismo de São Borja, notou-se que a comunidade demonstrou pouco interesse ou timidez em fazer contato ou interagir com a atividade proposta, porém verificou-se que as pessoas passam sempre apressadas por conta de seus compromissos, mesmo no sábado a tarde, com isso os acadêmicos concluíram que seria melhor concentrar as atividades do projeto em um espaço de lazer, onde a população disponha tempo para passear e prestigiar a mostra fotográfica.

Quanto a divulgação desse projeto, o trabalho efetuado na promoção foi insuficiente. Muitas adaptações devem ser feitas para próximas edições, como maior propaganda do projeto nas redes sociais, além de buscar maior participação em eventos públicos da cidade, iniciativa esta que gerou bons resultados na terceira mostra, devido ao grande alcance de público obtido. Quando em eventos públicos, percebeu-se que o público parecia mais disposto e disponível para apreciar e aproveitar a atividade proposta.

Os estudantes, desenvolvedores do projeto, tiveram uma troca de informações muito positiva com a população mais antiga de São Borja, o que foi de grande valia para os mesmos, pois é através de contatos como estes que descobrem-se os “tesouros” muitas vezes escondidos na memória da comunidade.

De maneira geral e em concordância com a opinião dos acadêmicos envolvidos no projeto, entende-se que este está em fase de iniciação e precisa de adaptações, porém, se trabalhado com persistência poderá alcançar melhores resultados, pois o que mais pôde ser notado foi que o curso de Tecnologia em Gestão de Turismo do Instituto Federal Farroupilha - *Campus* São Borja ganhou melhor visibilidade dentro da comunidade e mostrou que está definitivamente engajado em desenvolver o turismo em São Borja.

Referências

MELO, A; CARDOZO, P. **Patrimônio, turismo cultural e educação patrimonial**. Educação e Sociedade, Campinas, v.36, no 133, p.1059-1075, out-dez, 2015.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo Cultural: orientações básicas**. 2. Ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2008.

SILVA, Marcos da; CARLOS, Larissa; SILVA, Kaline da. **Resenha de estudos sobre educação patrimonial**. Geosaberes, Fortaleza, v. 4, n. 8, p. 100-109, fev. 2014. ISSN 2178-0463. Disponível em: <<http://www.geosaberes.ufc.br/geosaberes/article/view/243>>. Acesso em: 07 ago. 2018.